

2

4

5

6 7

8

9 10

11 12

13

14

15

16 17

18

19 20

21

2223

24

2526

27

28

29

30

31

32 33

3435

3637

38 39

40

41

42

43

44 45

46

47 48

49

1

SECRETARIA DE ESTADO DA FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SEDS

CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDM-PR



Reunião Ordinária ° Conselho Estadual dos Direitos da Mulher 13/12/2016 CEDM/PR

-Aos treze dias do mês de dezembro do ano de 2016, às 9:00hrs em primeira convocação, na Sala de reuniões da Emater, sito na rua da Bandeira, nº 500 – bairro Cabral, em Curitiba-PR, foi dado início a Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher - CEDM, para a qual as Conselheiras foram previamente convocadas. Conselheiras presentes: a presidenta Doris M. de Jesus (UBM/PR), Vânia Muniz Nêquer Soares (Rede Feminista de Saúde), Giana de Marco Vianna da Silva (Grupo Dignidade), Tânia Fátima Clavi Tait (CUT/PR), Alaerte Leandro Martins (Rede Mulheres Negras -PR), Sueli P. de Almeida Coutinho (SINDSAÚDE-PR), Josiane Ferreira Liz (Federação de Mulheres do Paraná), Maria Aparecida Martins Santos (FEESMUC), Eliana Maria dos Santos (FETEC-CUT/PR), Jussara Fátima Ribeiro - (SEAB), Lúci Weynad Soares (SETI), Melissa Colbert Bello (SEED), Silvia Cristina Xavier (SEJU), Marli Aparecida B.V. Mussulini (SEJU/área do trabalho), Janine Trompczynski (SESA – processo de nomeação em trâmite), Márcia Regina Coelho Ribeiro (SEET), Mariana Dallo (Casa Civil) e Ana Cláudia Machado (SESP), totalizando 17 conselheiras presentes. Registrado também, a presença das colaboradoras, Dra. Danielle M. Vieira (Núcleo Jurídico/SEDS), Sandra Prado (Coordenadora Estadual da CMB), Promotora Dra. Mariana Bazzo (MP/PR) e da Secretária Executiva Juliana Muller. No seu papel a presidente Doris M. de Jesus (UBM/PR), deu boas vindas à todas, iniciando a reunião com as apresentações agendadas, iniciando pelo item 6 -Informes da Presidência e Secretaria Executiva devido a falta de guorum: - A secretária executiva, Juliana Muller informou as Justificativas de ausência recebidas: Rosani do Rosário Moreira (APP- Sindicato), Luciana Alonso Kaiser (FETRAF), Elaine Ferreira Galvão (Rede Feminista de Saúde), Maria Marucha (FETAEP), Juliana Chagas Mittelbach (SINDSAÚDE-PR), Anacélie de Assis Azevedo (SINDIPETRO-PR), Maria Cristina Fernandes Ferreira (SESA) e a vice presidente Terezinha Beraldo Ramos (SEDS). Ofícios Recebidos: N° 04-053/2016 -Secretaria Municipal de Obras Públicas de Curitiba, em atenção ao ofício sobre o contrato da Casa da Mulher Brasileira; Nº 2312/2016 – SEED/ em atenção a Nota do CEDM sobre violência sexual contra mulheres e meninas; nº 1627/2016 - SESP/ em atenção a Nota do CEDM sobre violência sexual contra mulheres e meninas e Convite do Fórum de Educação Infantil do Paraná p/ participar da Reunião com a temática Projeto de Monitoramento do Plano Nacional de Educação, evento agendado para o dia 13/12 (encaminhado por e-mail às conselheiras, dia 04/12). Em seguida a presidenta Doris M. de Jesus (UBM/PR) fez a leitura do ofício da Secretaria Municipal de Obras Públicas _SMOP sobre a pendência da emissão do Certificado de Vistoria de Conclusão de Obras - CVCO da Casa da Mulher Brasileira, abrindo para discussão entre as conselheiras sobre a possibilidade dos representantes da SMOP e da Secretaria Municipal de Urbanismo (citado no referido ofício) serem convidados para reunião da comissão da Casa da Mulher Brasileira. Pedindo a palavra, a coordenadora da CMB, Sandra Padro e a conselheira Ana Cláudia Machado (SESP) informaram sobre a realização da reunião da Secretária Municipal da Mulher, Roseli Isidoro, agendada para o dia 16/12 às 14:00 hrs na Casa da Mulher Brasileira, para a prestação de contas de sua gestão com relação as ações executadas. Assim, de início as conselheiras discutiram e avaliaram sobre a possibilidade dos representantes da SMOP e da SMU, além do representante da empreiteira Gomes e Azevedo serem convidados a participarem desse momento. A presidenta Doris M. de Jesus (UBM/PR) e as demais conselheiras, lembraram e evidenciaram que os ofícios do CEDM/PR expedidos ao Colegiado da Casa da Mulher Brasileira não foram respondidos. Assim, debateu-se sobre a possibilidade do colegiado solicitar à secretária Roseli Isidoro pauta na reunião de sexta feira. Nesse momento, A presidenta Doris M. de Jesus (UBM/PR) decidiu fazer contato telefônico com a secretária Roseli Isidoro para apuração dos fatos. Assim, Roseli Isidoro informou à Doris por telefone que havia sim respondido os ofícios ao CEDM/PR, repassando cópia do documento pelo whatsup. Em seguida, a Secretaria Executiva Juliana Muller recebeu um telefonema da



51

5253

54

55 56

57

58 59

60 61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71 72

73

74 75

76

77

78

79

80

81

82 83

84

85

86

87 88

89

90

91

92

93

94

95

96 97

98

SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL- SEDS

CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDM-PR



vice presidente Terezinha Beraldo P. Ramos (SEDS) que confirmou o recebimento dos ofícios que estavam na Coordenadoria da Política da Mulher. A presidenta Doris M. de Jesus (UBM/PR) fez portanto a leitura dos ofícios do Colegiado da Casa da Mulher Brasileira na íntegra (documento este que será repassado à Comissão e ficará arquivado na Secretaria Executiva). Encaminhamentos Propostos: Agenda de reunião com a Comissão Temporária da Casa da Mulher Brasileira do CEDM/PR com os representantes da SMOP, SMU, empreiteira Gomes e Azevedo e a equipe de transição da CMB do prefeito eleito. Reunião agendada para o dia 22/12/2016 às 09:30 hrs no Palácio das Araucárias, 6º B. As conselheiras também foram convidadas a participarem da reunião da Secretaria Roseli Isidoro. Finalizando a informação dos ofícios recebidos, a presidenta Doris M. de Jesus (UBM/PR) fez a leitura dos demais ofícios (SEED e SESP) referentes as resposta da Nota do CEDM sobre violência sexual contra mulheres e meninas (documentos que serão encaminhados à Comissão de Enfrentamento de Violência contra Mulher). As conselheiras, Alaerte Leandro Martins (Rede Mulheres Negras -PR) e a Vânia Muniz Nêguer Soares (Rede Feminista de Saúde) solicitaram às conselheiras Melissa Colbert Bello (SEED) e a Ana Cláudia Machado (SESP) cópia dos referidos oficios em arquivo por e-mail. Finalizando os informes da Secretaria Executiva, Juliana Muller comunicou os Ofícios Expedidos: Ofícios solicitando informações sobre a Educação Infantil, conforme deliberação da comissão de Trabalho e Autonomia: nº 048/2016 - SEED, nº 49/2016 (a conselheira Melissa Colbert Bello solicitou cópia do referido ofício), AMP - Associação dos Município do Paraná - nº 50/2016 – União dos Dirigentes de Educação do Paraná. Substituições do CEDM/PR: Ana Zaiczuck Raggio (suplente) em substituição à Louise Rocha Raymento (SEJU) e Gisele Alessandra Schimdt (suplente) em substituição à Ana Zaiczuck Raggio (Grupo Dignidade). A colaboradora Daniele M. Vieira (NJA/SEDS) comunicou à todas conselheiras sobre a aprovação do projeto Educação Infantil pelo CEDCA, onde em breve o CEDM será comunicado oficialmente. A presidenta Doris M. de Jesus (UBM/PR) deu sequência a reunião, retornando a sequência da pauta: Item 1 - Aprovação da pauta da Reunião - Foi aprovada com a inclusão das informações sobre a Conferência Nacional de Saúde das Mulheres- Item 2 -Aprovação da Ata da Reunião de Novembro - A ata foi aprovada com as contribuições das seguintes conselheiras: Josiane Ferreira Liz (Federação de Mulheres do Paraná), que solicitou a correção do nome da professora Luciana Pank na linha 88 (estava Daniela); Melissa Colbert Bello (SEED) solicitou a inclusão do recebimento do ofício da SEED sobre as respostas planilhadas do Plano Estadual de Políticas para as Mulheres. Em seguida, discutiu-se sobre a possibilidade da ata ser lida novamente nas reuniões. A Secretária Executiva Juliana Muller explicou a forma como ata estava sendo organizada, contendo ao fim de cada item os encaminhamos propostos, além da pauta conter também as pendências das reuniões anteriores conforme solicitação. Nesse instante, a conselheira Vânia Muniz Nêguer Soares (Rede Feminista de Saúde) sugeriu que anexo a pauta, fosse elaborado um documento contento todos as pendências das reuniões anteriores para o efetivo controle das ações realizadas pelo colegiado. Aprovado. Item 3 - Relato das Comissões: 3.1 - Comissão de Enfrentamento à Violência contra a Mulher (reunião ocorrida no dia 09/11), a Conselheira Tânia Fátima Clavi Tait (CUT/PR) fez o relato da comissão: Em resposta ao Protocolo nº 14.175.583-8 referente a solicitação da Associação Maria do Ingá – Direitos da Mulher. Retornaram os ofícios com respostas da SEED e da prefeitura de Maringá. Encaminhar novamente para a SETI e SESP, que não responderam. Aguardamos a resposta no prazo de 15 dias, a partir da data de hoje -09/11/2016 (A SEC Juliana Muller informou que o encaminhamento foi realizado via Coordenadoria da Política da Mulher); Relato: Realização da análise da proposta do curso EAD. Parecer da Comissão: Realizar reunião com a Coordenaria da Política da Mulher – SEDS-PR. com representante da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, da Secretaria de Estado de Segurança Pública - SESP, da Comissão de Enfrentamento de



100

101102

103

104105

106

107108

109110

111

112

113114

115

116

117 118

119

120

121

122

123124

125

126 127

128129

130

131

132133

134

135

136

137138

139

140

141

142

143

144

145146

147

SECRETARIA DE ESTADO DA FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SEDS

CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDM-PR



Violência contra a Mulher e com a presidente do CEDM-PR. Representante indicada pelo CEDM: Rosani (APP Sindicato) e Ana Claúdia (SESP). Prazo: 15 dias, a contar da data de hoje (09-11-2016). Reunião agendada para o dia 12-12 às 13:30 hrs - sala 6ºB. Comissão de Enfrentamento à Violência contra a Mulher (reunião ocorrida no dia 12/12): A conselheira Tânia Fátima Clavi Tait (CUT/PR) deu sequência ao relato da comissão: Pauta: Curso -Atendimento humanizado às mulheres vitimas de violência. Público alvo: policiais, Modalidade: EAD, Carga horária total: 60 h, Programação do curso: Modulo I - Carga horária 24 hs - Unidade I - Fundamentação Teórica, Conceitos: igualdade de gênero, diversidade sexual. étnica e racial. Evolução histórica da luta das mulheres; movimento feminista. reivindicações gerais das mulheres, Pacto Nacional pelo fim da violência contra a mulher, Unidade II - Legislação sobre violência contra as mulheres: Lei Maria da Penha: Lei do Feminicídio: Tráfico de Pessoas - Unidade III - Rede de enfrentamento à violência contra a mulher: CRAMs, Casa Abrigo/CREAs, DEAM, IML. Módulo II - carga horária 16 h - Estudos de caso casos de violência contra a mulher atendidos pelos policiais análise das reclamações a respeito do atendimento conservação e preservação das provas dos crimes sexuais e de violência. Módulo III - carga horária - 20 h - Protocolo de atendimento para acolhimento humanizado: Normas técnicas de atendimento humanizado nas DEAM e atenção humanizada as pessoas em situação de violência sexual. O (a) policial no acolhimento às mulheres em situação de violência. Sugestões Palestrantes: Tenente Luci para o Modulo I, Dra. Sílvia-SEJU para Modulo II . Dra. Samia para o Módulo III, Dra. Mariana para o Módulo I. Encaminhamentos: Para a próxima reunião da Comissão, dia 07/02/2017 às 14:00 hrs, convidar a professora Dra. Hermínia Marinho (professora da UEPG) a fim de planejar a realização do curso EAD (viabilização da ferramenta para ensino a distância – plataforma EAD). Realizar convite à Professora Hermínia c/ cópia da proposta do curso p/ conhecimento. Aprovado. Em seguida, a conselheira Ana Cláudia Machado (SESP), solicitou que o CEDM expedisse um ofício à Secretaria de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária ressaltando a importância da participação dos agentes públicos no referido curso ser obrigatória, devido a relevância do tema. Aprovado. Item 3.2 - Comissão de Planejamento e Orçamento (reunião ocorrida no dia 09/11);- A conselheira Márcia Regina Coelho (SEET) realizou o relato da comissão: Realizado análise dos últimos ofícios recebidos da secretarias contendo informações do Plano Estadual de Políticas para as Mulheres 2014-2016. Parecer da Comissão: A Comissão solicita o agendamento de reunião com os integrantes da SEDS-PR para sistematização dos dados do Plano. Além da participação desses representantes, a Comissão solicita que a convocação p/ a reunião seja aberta à todas as conselheiras. Reunião agendada para o dia 02/12 às 09:00 hrs - sala 6º B. Comissão de Planejamento e Orçamento (reunião ocorrida no dia 02/12): continuando, a conselheira Márcia fez a leitura dos encaminhamentos propostos: Em reunião com a presença da técnica Tatiani Macarini da SEDS, ficou definido a elaboração de uma planilha com um resumo das ações e metas alcançadas ou não pelas Secretarias parceiras. O material será sintetizado pela Tatiane até dia 11/12 e encaminhado por e-mail, com os relatórios das Secretarias em anexo, para todas as Conselheiras. Vamos solicitar à Juliana, a verificação junto à Coordenação da possibilidade de analisar este relatório na próxima reunião ordinária, dia 13/12, ou a viabilidade de chamar uma reunião extraordinária dia 14/12 ou 12/12, com pautá única de análise do relatório do Plano 2014-2016. Adiantando o Item 4 da pauta, sobre a Apresentação da Sistematização do Plano Estadual de Políticas p/ as Mulheres - 2014-2016, a técnica Tatiani Macarini da SEDS. expôs suas dificuldades para a sistematização do plano, devido o fato de algumas secretarias não terem enviado as respostas das ações executadas do plano de forma planilhada e de não terem relacionados as informações com os eixos. Tatiani ressaltou que o material recebido refere-se ao encaminhamento de 06 secretarias de estado das 10 solicitadas, faltando



150

151

152

153154

155

156157

158

159

160

161

162163

164

165

166167

168

169170

171

172

173

174

175

176

177

178179

180 181

182

183

184

185

186 187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL- SEDS

CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDM-PR



ainda o recebimento da SESA, SEPL, SEEC e SEJU (de forma planilhada e com arquivo aberto p/ copilação dos dados). A qualidade desse material deverá ser revista, pois o Plano tem algumas incoerências estruturais, por que não se tem indicadores. Na SEDS, usa-se o BI para se ter os tipos de violência, podendo qualificá-los por regionais. Tatiani complementou informando, que após o recebimento dos materiais faltantes, o Plano será sistematizado e encaminhado ao CEDM, podendo ser apresentado na próxima reunião do colegiado. Pedindo a palavra, a conselheira Tânia Fátima Clavi Tait (CUT/PR) sugeriu que a Secretária da SEDS, contatasse as outras secretaria de estado que não responderam ou demoraram a responder para que atendessem as solicitações, uma vez que a falta do retorno inviabiliza o trabalho desse colegiado. Em seguida, ocorreu uma grande discussão entre as conselheiras governamentais que discordaram do encaminhamento, ressaltando que as respostas foram encaminhadas, porém não foram planilhadas conforme solicitação da comissão. A conselheira Eliana Maria dos Santos (FETEC-CUT/PR) elencou que é necessário ter um mecanismo mais eficaz de monitoramento. Em seguida, a conselheira Márcia Regina Coelho (SEET), disse que é difícil analisar as respostas se as informações não vierem de forma clara. A conselheira Ana Cláudia Machado (SESP), ressaltou que o CEDCA já enviou o material de forma planilhada para as secretarias somente preencherem as informações. Retomando, a técnica Tatiani Macarini (SEDS) informou que já fez contato com a Assessoria Técnica de Informações (SEDS), onde para o próximo plano, já se trabalhará com indicativos maiores, para se ter um monitoramento mais preciso. O indicador deverá estar vinculado com a meta e essa com a acão. Pedindo a palavra, a Dra. Mariana Bazzo (MP/PR), elencou que hoje o Plano é um documento de intenções e não se tornou exigível judicialmente. É preciso ter um decreto governamental para se ter legitimidade. E que para o MP/PR, algumas secretarias não responderam e/ou solicitaram mais prazo. A conselheira Silvia Cristina Xavier (SEJU) disse que teve problemas para receber todos as informações dos representantes, mas as respostas vieram. E seguida, a conselheira Janine Trompczynski (SESA) também explicou as dificuldades encontradas, mas afirmou que as respostas planilhadas estão sendo providenciadas. Comprometida, a conselheira Melissa Colbert Bello (SEED) colocou que todas essas dificuldades auxiliarão a amadurecer o próximo Plano. Tem metas que não são cumpridas e assim todo plano para ter qualidade, há necessidade de uma avaliação dos objetivos e das ações não cumpridas. Na sequência, a conselheira Vânia Muniz Nêquer Soares (Rede Feminista de Saúde) abordou a forma de se fazer o monitoramento, destacado que tem indicadores que poderiam auxiliar. As dificuldades geradas foram originadas na forma de perguntas? É necessário que se definam os indicadores e as Secretarias estão enxugando muito para o Projeto Integral Básico. É preciso que haja um consenso entre a sociedade civil e o governo. Complementando, a presidenta Doris M. de Jesus (UBM/PR) apontou que o Plano Estadual saiu com alguns indicativos das conferências. Os conselhos são deliberativos e depois caberá aos legislador finalizá-lo. Quando o plano sair, a comissão terá pelo menos duas reuniões para a devida análise, vindo depois para aprovação do plenário. Valorizando a questão, a conselheira Alaerte Leandro Martins (Rede Mulheres Negras -PR) sugeriu que para o evento do dia 08 de Março, possam ser considerados alguns nomes que contribuirão enormemente para o sucesso da empreitada: Lúcia Xavier do Rio de Janeiro, Mazé Araújo de Salvador, autora do livro "Monitoramento de políticas para Mulheres". Retomando aos relatórios das comissões, a conselheira Marli Mussulini (SEJU/ área de trabalho) fez o relato do item 3.3 - Comissão de Trabalho e de Autonomia (reunião realizada dia 09/11): Educação Infantil: Aguardamos o relatório da Secretaria da Educação referente ao atendimento a creche em cada município. Oficio foi encaminhado ao Conselho Estadual de Educação, o qual respondeu no dia 23 de setembro que devemos pedir os dados para AMP. UNDIMER e SEE-PR. Solicitamos a Juliana, secretaria do conselho, que encaminhe os pedidos a estes órgãos. Observatório do Trabalho: Marcar reunião com Suelen e Marli até 30 de



198

199

200

201

202

203204

205

206207

208

209

210

211212

213

214

215216

217

218219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229230

231

232

233

234

235236

237

238

239240

241

242

243

244

245

SECRETARIA DE ESTADO DA FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEDS

CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDM-PR



novembro. Responsável Anacélie. Trabalho Igual Salario Igual é possível realizar uma análise sobre os dados das condições de salários entre homens e mulheres no PR, da iniciativa privada ou do Estado (profissionais de carreira e cargos comissionados)? Ver com Suelen, economista do Observatório do Trabalho. Plano Estadual de Política para as Mulheres do PR 2014-2016, 2016-1018, e planejamento da comissão Conforme a reunião plenária de outubro a SEDS ficou de trazer o relatório completo do atendimento ao Plano 2014-2016? solicitamos um prazo; A SEDS ficou de trazer organizado as propostas retiradas nas conferencias para servir de base na elaboração do próximo plano? solicitamos prazo; Para próxima reunião da Comissão de Trabalho e Autonomia analisaremos o resultado da conferencia estadual. Item 5 - Informes da Câmara Técnica: - A técnica Tatiani Macarini (SEDS) informou sobre o andamento do Projeto Básico Integral do Pacto Nacional de Enfrentamento a Violência contra a Mulher do Estado do Paraná, onde a comissão responsável pela revisão do projeto já foi constituída pelos seguintes representantes: Tribunal de Justiça, MP/PR, SESP, Rede Feminista de Saúde e pelo CEDM/ sociedade civil, com a realização de 05 reuniões. Tatiani explicou que a estrutura do projeto (apresentação e diagnóstico) está sendo revisado, buscando a harmonização e padronização das informações. Para tanto, o instrumental padrão para preenchimento das ações já foram encaminhados as secretarias e aos municípios polos. Onde as informações que forem comum a todos serão migrados para a introdução de cada capítulo, assim, os mesmos terão apenas as ações específicas. Após o término dessa revisão, esse trabalho será encaminhado aos municípios polos e à secretarias p/ validação do texto final. Na sequência, a conselheira Vânia Muniz Nêguer Soares (Rede Feminista de Saúde) citou os assuntos apreciados na última reunião da Câmara, realizada no dia 28/11, entre eles, a realização do I Seminário Estadual de Gênero e Violência contra a Mulher. Pedindo a palavra, a Dra. Mariana Bazzo, esclareceu a situação do IML de Londrina, ressaltando que uma parte das questões relacionadas à violência passam pelo ministério público, onde os médicos aceitaram que os exames não sejam mais realizado no IML e sim nos hospitais e que ela encaminhará a ata da reunião que tratou esse assunto ao colegiado p/ conhecimento. - Item 6 (já foi apreciado) - Inclusão de Pauta: 2ª Conferência Nacional de Saúde da Mulher:- A conselheira Alaerte Leandro Martins (Rede Mulheres Negras -PR) informou que o Ministro Ricardo Barros já assinou a Resolução nº 538 de 10/11/2016 que aprovou o cronograma das etapas preparatórias da Conferência Nacional de Saúde da Mulhere, ficando assim definido: I- Etapa Municipais e ou Macrorregionais – de 01º de Janeiro até 21 de maio de 2017; Il Etapa Estadual – de 22 de maio até 20 de junho de 2017; III – Etapa Nacional – de 1º a 04 de Agosto de 2017 (documento enviado por -email às conselheiras). Alaerte ressaltou também que já existe a Comissão Organizadora dessa conferência e que os mesmos já estão se reunindo e que seria importante a presenca da presidenta Doris M. de Jesus (UBM/PR) na reunião, que prontificou-se a comparecer. Alaerte falou sobre a importância da divulgação das datas das etapas prévias do evento nos municípios, onde ela já fez esse movimento junto aos 29 municípios de sua região (sendo 64 vagas para o estado do Paraná). Item 7 - Aprovação do calendário das Reuniões do CEDM em 2017:- A SEC Juliana Muller apresentou o calendário para as reuniões ordinárias do CEDM p/ o ano de 2017: 11/04/2017, 09/05/2017, 06/06/2017, 11/07/2016, 15/08/2016, 12/09/2017, 10/10/2017, 16/11/2017, 12/12/2017. Juliana lembrou as conselheiras sobre as datas de Fevereiro, 07/02/2017 e de Marco, 15/03/2017. As datas estarão disponíveis no site do CEDM. Item 8 - Palayras das Conselheiras: - A Dra. Mariana Bazzo (MP/PR) pediu a palavra para informar sobre a gravação do vídeo que contém a fala ofensiva às conselheiras (vídeo de, resposta a posição do CEDM sobre Petição- Londrina sem Gênero) explicando que precisará da coleta das assinaturas de todas que se sentirem ofendidas (ação que será realizada na próxima reunião). E que o inquérito policial deverá ser pessoal, uma vez que trata-se de um caso de injúria e difamação (crimes de ação penal privada). Ela possui um prazo de 06 meses para reunir a coleta das assinaturas e irá



247

248249

250

251

252253

254255

256257

258

259

260

261262

263

264265

266

267268

269270

271

272

273274

275

276

277278

279280

281

282

283

284285

286

287

288 289

290

291

292

293

294

SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL- SEDS

CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDM-PR



entrar em contato com a conselheira Elaine Ferreira Galvão (Rede Feminista de Saúde) para a coleta de informações adicionais ao caso. Continuando a reunião, a presidenta Doris M. de Jesus (UBM/PR) pediu que as conselheiras presentes fizessem comentários ao I Seminário Estadual de Gênero e Violência contra a Mulher ocorrido nos dias 29 e 30/11 na Unibrasil. Assim, a técnica Tattiani Macari (SEDS) falou que o evento foi direcionado aos gestores da política da mulher e da assistência social, servidores públicos, profissionais da segurança pública e conselheiros de direitos das mulheres e contou com a presença de 170 pessoas, das 416 vagas estimadas e reservadas. A conselheira Alaerte Leandro Martins (Rede Mulheres Negras -PR) fez um comentário lamentando o esvaziamento do auditório devido problemas na divulgação. As vagas poderiam ter sido melhores direcionadas. Assim, a técnica Tatiani reforçou sobre o trabalho de divulgação que foi intenso, mas é fato de que o Seminário concorreu paralelamente com outros eventos que ocorreram na mesma data e que alguns municípios não tinham recursos para enviar os técnicos. A presidenta Doris M. de Jesus (UBM/PR) relatou que participou no 1º dia do evento, destacando que todas as mesas apresentavam qualidade contendo a participação de técnicos expressivos. E que durante o evento, ficou claro a mensagem do sentimento de pertencimento das mulheres. Contribuindo, a conselheira Ana Cláudia Machado (SESP) também elogiou o evento, relatando a importância da homenagem realizada à Dra. Tereza, que foi a primeira delegada da Mulher do estado do Paraná em 1975, que entrou na justiça para assumir o cargo. Em seguida a conselheira Tânia Fátima Clavi Tait (CUT/PR) explanou que na maioria da vezes, enfrenta-se governos de homens com as suas características machistas. Em Maringá, o governo municipal que irá assumir, tomou por decisão unir em um mesmo organismo, a Secretaria da Mulher, Idos e da Igualdade Racial. Quando isso ocorre, as causas das mulheres ficarão sempre em segundo plano. A conselheira referiu-se também a realização da 1º Pedalada pelo fim da Violência que por sinal teve as camisetas doadas pela CUT. Solicitando a palavra, a conselheira Sueli Preidum de Almeida Coutinho (SINDSAÚDE-PR), após distribuir cópias do ofício nº0259/2016 do SINDSAÚDE-PR direcionado a SESA, relatou sobre o fato lamentável que ocorreu aos dirigentes sindicais Manoel e Mônica que foram agredidos verbalmente e fisicamente durante a divulgação da assembleia no Hospital Osvaldo Cruz. Assim, a mesma solicitou que o colegiado aprovasse o envio de um ofício à SESA, ratificando o ofício da SINDSAÚDE-PR, solicitando cópia da resposta e repudiando toda qualquer forma de agressão física. Encaminhamento Aprovado. encaminhamentos da reunião do mês de Novembro: Nota à todos os gestores sobre a manutenção e ou/criação da Secretaria :- A conselheira Josiane Ferreira Liz (Federação de Mulheres do Paraná) solicitou explicações à SEC com relação a não entrega da Nota aos prefeitos eleitos no evento de Foz de Iguacu. Juliana então ressaltou, que a nota não foi entregue pela vice presidente Terezinha Beraldo P. Ramos (SEDS) pois a mesma não achou oportuno o momento e que melhores informações deveriam ser perguntadas a ela. Juliana complementou informando, que foi realizado uma minuta da Nota e que as conselheiras deveriam finalizar o documento. Encaminhamento: As conselheiras enviarão à SEC a Nota finalizada para ser encaminhada aos 399 municípios via Escritórios Regionais e a Associação dos Municípios do Paraná. Indicação do Grupo de Trabalho para a organização do evento do dia <u>"08 de Março":-</u> A conselheira **Alaerte Leandro Martins (Rede Mulheres Negras -PR)** solicitou sua inclusão no grupo de trabalho, ficando assim constituída; Representantes da sociedade civil; Rosani do Rosário Moreira (APP-Sindicato), Juliana Chagas da S. A. Mittelbach (SINDSAUDE-PR) e Alaerte. Representante Governamentais conforme Indicações da vice presidente Terezinha Beraldo P. Ramos (SEDS): Márcia Regina Coelho (SEET), Cibele Cristina de Arruda (SEEC), Melissa Colbert Bello (SEED), além da própria SEDS. Reunião da comissão agendada para o dia 20/01 às 09:30 hrs no 6° B. Ações do "16 Dias do Ativismo": - Ação não realizada. Não ocorreram trabalho das comissões no período da tarde. A presente ata foi gravada e redigida



SECRETARIA DE ESTADO DA FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SEDS

CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDM-PR



pela Secretaria Executiva Juliana Muller e pela Servidora Regina Amasiles Rodrigues Costa (da
equipe da Secretaria Executiva/Conselho. O documento após aprovado será publicado no DIOE
e inserido no site do CEDM.